

Quarta-feira, 23 de novembro de 2011

DIA NACIONAL DE LUTA pelo PL 6.613/2009

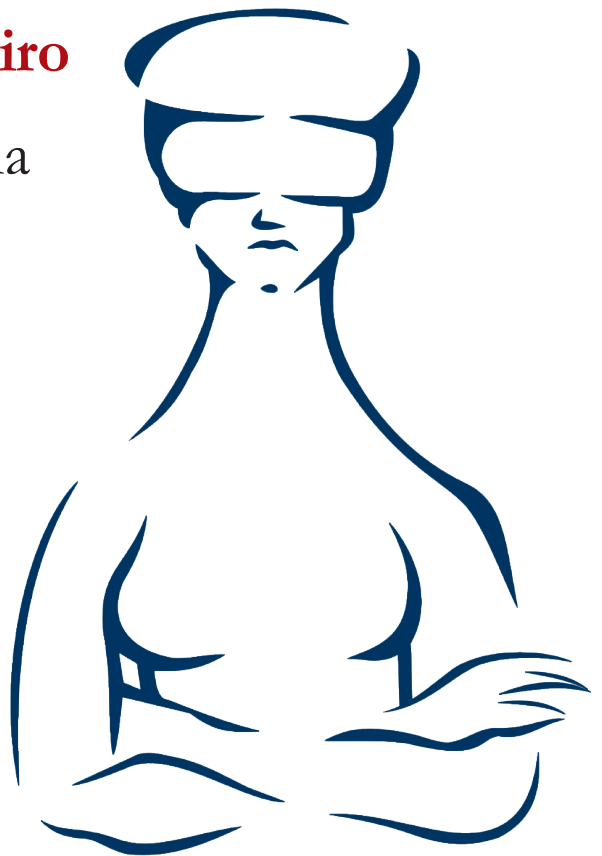
Grande ato dos servidores e servidoras do Judiciário Federal no Rio de Janeiro

Local: Atrás da Igreja da Candelária

Hora: 15h

A categoria, em todo o país, está se mobilizando para fazer do dia 23 de novembro uma referência na luta pelo PCS4. Haverá um grande ato em Brasília para pressionar o STF, o Planalto e Congresso Nacional a fecharem acordo para implementação do PL 6.613/2009. Vários sindicatos, como o do

DF e o de Santa Catarina, por exemplo, marcaram assembleias gerais nesse dia. Além dos representantes fluminenses que irão se somar à força-tarefa que vai pressionar pelo PL, em Brasília, o Sisejufe convoca para o ato público na Candelária, a partir das 15h. Participe! Essa luta é de todos nós!



SISEJUFE
SINDICATO DOS SERVIDORES DAS JUSTIÇAS FEDERAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Filiado à Fenajufe e à CUT

SEDE: Avenida Presidente Vargas 509, 11º andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20071-003
TEL./FAX: (21) 2215-2443 – PORTAL: <http://sisejufe.org.br>
ENDEREÇO ELETRÔNICO: imprensa@sisejufe.org.br

DIRETORIA: Ademir Augustinho Gregolin, Adriano Nunes dos Santos, Angelo Canzi Neto, Carlos Henrique Ramos da Silva, Dulavim de Oliveira Lima Junior, Edson Mouta Vasconcellos, Flávio Braga Prieto da Silva, Francisco Costa de Souza, Francisco de Assis Moura de Andrade, Helena Guimarães Cruz, Joel Lima de Farias, Lucilene Lima Araújo de Jesus, Marcos André Leite Pereira, Mariana Ornelas de Araújo Goes Liria, Mario César Pacheco Dias Gonçalves, Marli Ferreira Gomes, Marzia Andrea Bandeira Maranhão, Moisés Santos Leite, Nilton Alves Pinheiro, Nilton Vieira Reis, Olker Guimarães Pestana, Pedro Paulo Gasse Leal, Renato Gonçalves da Silva, Ricardo de Azevedo Soares, Roberto Antônio da Motta, Roberto Ponciano Gomes de Souza Júnior, Ronaldo Almeida das Virgens, Sidnei Barbosa Seixas, Solange de Oliveira Skinner, Valter Nogueira Alves, Willians Faustino de Alvarenga. **ASSESSORIA POLÍTICA:** Vera Miranda.

FIQUE POR DENTRO: DIAGRAMAÇÃO: Deisedóris de Carvalho e Claudio Camillo. **TEXTO DO QUIZ:** Moisés Santos Leite **CONSELHO EDITORIAL:** Roberto Ponciano, Henri Figueiredo, Max Leone, Valter Nogueira Alves, Ricardo de Azevedo Soares, Flávio Prieto, Pedro Paulo Leal e Vera Miranda. **EDIÇÃO:** Henri Figueiredo
IMPRESSÃO: Gráfica e Editora Minister (8,3 mil exemplares).



Impresso em
Papel Reciclado

QUIZ DO PCS4

Servidor, você precisa da aprovação do Projeto de Lei 6.613/2009 – que significa o nosso reajuste salarial. Mas, antes, o PL 6.613/2009 precisa de você.

Responda, a seguir, o Quiz do PCS4

1) Você fixa no peito todos os dias o adesivo de GREVE?

- A) Sim B) Sim, às vezes C) Não

2) Você atende as ligações externas no seu setor de trabalho e deixa evidenciado que o seu Tribunal está em greve?

- A) Sim, sempre B) Sim, às vezes C) Não

3) Você tem reduzido a produção nas suas atividades diárias?

- A) Sim, bastante B) Sim, um pouco C) Não

4) Você desce do seu setor de trabalho e participa dos atos promovidos pelo sindicato?

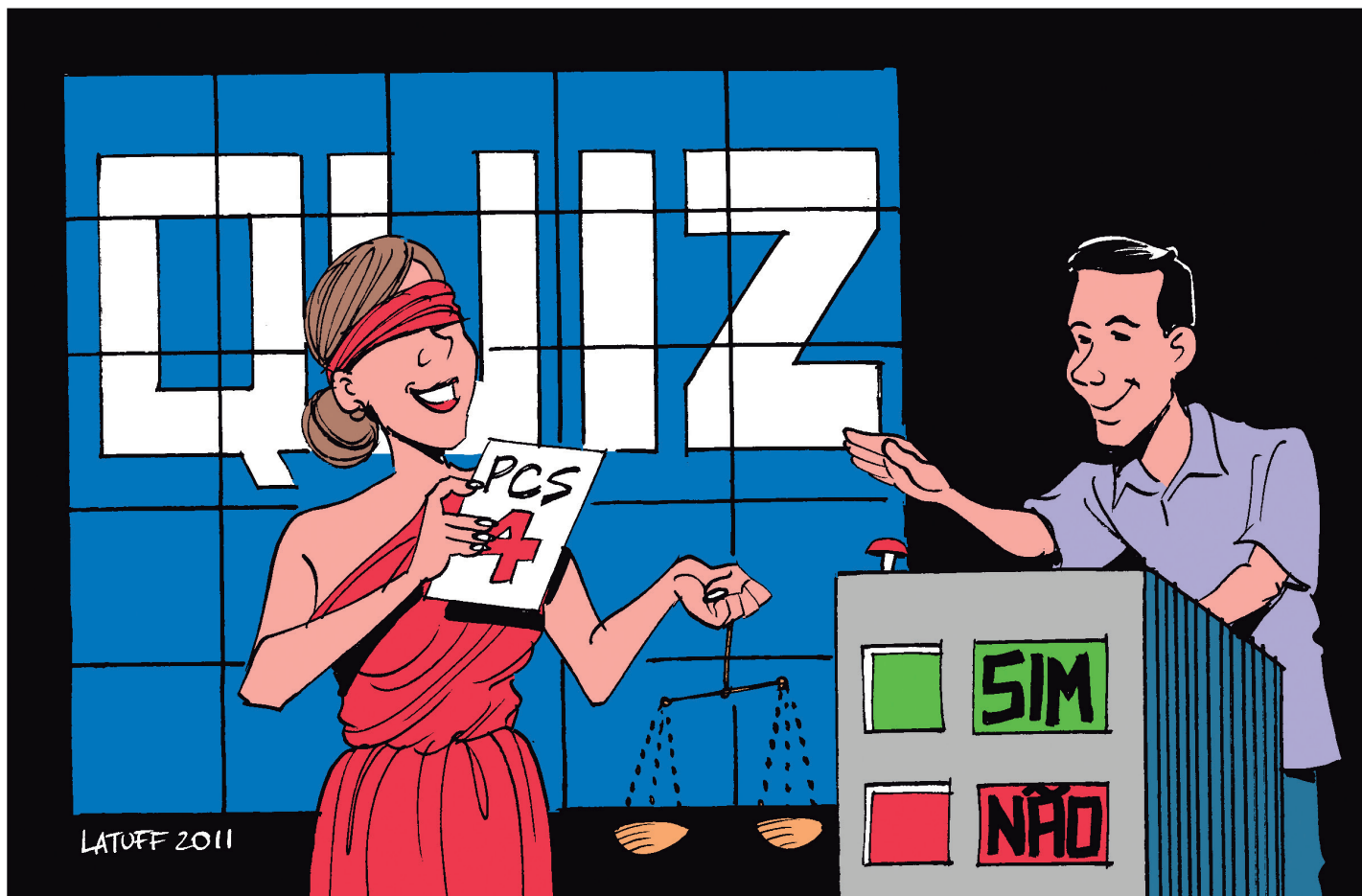
- A) Sim, todos B) Sim, alguns C) Não

5) Você tem participado das passeatas promovidas em defesa do PCS4?

- A) Sim, a todas B) Sim, algumas C) Não

6) Você que é secretário, coordenador ou chefe, tem participado ou incentivado e liberado os demais colegas a participar das atividades em defesa do PL 6.613/2009; ou tem exercido uma posição contrária, ainda que velada?

- A) Sim, participo B) Sim, incentivo ou libero C) Não incentivo nem libero



Avaliação

A) Se você respondeu a todos ou a quase todos SIM:

PARABÉNS. Compreendeu exatamente a gravidade do momento e está dando a maior contribuição possível.

B) Você respondeu a pelo menos um SIM qualquer:

LEGAL. Você deseja o PCS4 e tem dado alguma contribuição.

Neste caso faça pra você mesmo a seguinte pergunta: será que é o máximo que posso fazer e isso será suficiente? O seu coração lhe dará essa resposta, ninguém poderá responder essa questão por você.

C) Você respondeu a todos as questões com NÃO. Parabéns também. Você não precisa da aprovação do PCS4. Só faça uma pequena reflexão: é justo delegar ao seu colega a missão que é de todos, pois a todos renderão os frutos da aprovação do PL 6.613/2009?

Servidoras e servidores do Judiciário Federal no Rio de Janeiro, se não conseguirmos aprovar nosso PL 6.613/2009 este ano, lutaremos muito para aprová-lo em 2012. Mas por que esperar pelo próximo ano se podemos, nesta reta final, reverter os resultados do jogo?

Lembre-se que não estamos sozinhos, já somos hoje mais de 20 estados em GREVE e seremos mais nos próximos dias.

Não se deixe influenciar por opiniões pessimista. Vista a camisa do PCS4 e participe das atividades promovidas até o final do ano:

1) Cole todos os dias no peito o adesivo de GREVE;

2) Ao atender as ligações externas deixe evidenciado que o seu Tribunal está mobilizado e em greve;

3) Desça do seu local de trabalho e participe de todas as assembleias, atos e piquetes promovidos. Essas ações são efetivas e dão visibilidade ao movimento. Reveze-se com os seus colegas se o seu setor não puder ser fechado totalmente.

4) Participe sempre de todas as passeatas promovidas. Este ato tem se revelado o mais eficaz de todos e serve pra unir a luta de todas as Justiças. Temos, com todas as dificuldades, conseguido reunir ao menos 400 servidores. Sabemos que é razoável e possível fazer passeatas com mais de 1000 servidores.

5) Por fim, entre em greve efetivamente, reduza a produção. Ao final com a aprovação do projeto colocaremos o serviço em dia e teremos razões de sobra pra isso.

Gente, se a nossa fé e as nossas ações se unirem conquistaremos ainda este ano a aprovação do nosso PCS4, depende muito mais de nós.

Em nova conversa com o STF, Fenajufe cobra atuação da cúpula do Judiciário para garantir PCS

Supremo vai conversar com presidente da CCJ para garantir emenda à LOA

O diretor geral do Supremo Tribunal Federal (STF), Alcides Diniz, reafirmou novamente a coordenadores da Fenajufe que o ministro Cezar Peluso tem feito conversas com vários parlamentares da base aliada do governo com o objetivo de chegar a um acordo para votar o PL 6613. A informação foi repassada em reunião na noite de quarta-feira (16), a coordenadores da Fenajufe.

Os dirigentes sindicais cobraram novamente do diretor geral que o STF assuma o seu protagonismo nas negociações com o Executivo, que tem se negado a discutir a reivindicação da categoria com os outros Poderes e mantido a posição de reajuste zero para o funcionalismo público federal. Eles informaram a preocupação da Federação quanto ao calendário apertado do Congresso Nacional, uma vez que até o momento não há nada de concreto em relação à inclusão dos valores do PCS na proposta de Lei Orçamentária Anual de 2012, que deverá ser votada no plenário até o dia 20 de dezembro. Diante do impasse, os coordenadores pediram agilidade nas conversas para que seja fechado um acordo

em tempo de garantir a previsão do reajuste na LOA.

Segundo Alcides Diniz, o ministro Peluso esteve com o líder do PT na Câmara, deputado Paulo Teixeira (PT-SP), com o presidente da Comissão Mista de Orçamento, senador Vital do Rego (PMDB-PB) e com o líder do PMDB no Congresso Nacional, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN). Nos encontros, o tema central foi o Plano de Cargos e Salários (PCS) da categoria. De acordo com o diretor geral, o presidente do STF continua cobrando dos deputados ligados ao Palácio do Planalto apoio para a finalização das negociações.

Ele disse, ainda, que vai conversar com o ministro sobre a possibilidade de o STF procurar o deputado João Paulo Cunha (PT-SP), presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, para articular a apre-

sentação de uma emenda da CCJ à proposta orçamentária. Segundo Alcides, o Supremo continuará trabalhando com uma proposta de 6 parcelas, a serem pagas em janeiro e outubro de 2012, 2013 e 2014. Mesmo cobrado pelo Comando Nacional de Greve de que a categoria aceita apenas discutir a implementação em 4 parcelas, o diretor geral firmou o posicionamento de que vai manter a defesa das 6 parcelas, que é o mesmo entendimento do ministro Peluso.

Atuação da Fenajufe para garantir emendas

Diretores da Fenajufe e representantes de sindicatos de base estiveram na tarde da quarta-feira [16], antes da reunião com o diretor geral do STF, articulando a apresentação de emendas de comissão à proposta de Lei Orçamentária de 2012. O objetivo dos dirigentes

sindicais foi garantir que deputados e senadores das Comissões de Constituição e Justiça das duas Casas (Câmara e Senado) apresentem as emendas dentro do prazo estabelecido pela Comissão Mista de Orçamento (CMO), que se encerra no dia 23 de novembro, próxima quarta-feira. Após a apresentação, as emendas serão distribuídas aos 10 relatores setoriais, cujos pareceres serão votados até 7 de dezembro.

O coordenador da Fenajufe Cleo Vieira reforça o chamando para o Ato Nacional no dia 23 de novembro, quarta-feira. “Pretendemos fazer um ato de massa e esperamos contar, principalmente, com a presença em peso dos sindicatos dos estados mais próximos”, orienta o dirigente.

Antônio Melquíades, outro coordenador que está no Congresso trabalhando a apresentação das emendas, afirma que a greve deve aumentar nos próximos dias em todo o país. “Temos trabalhado intensamente para conseguir os valores do PCS na LOA, mas sabemos que a vitória só será possível com a pressão da categoria em nível nacional. Por isso, a orientação continua sendo para que a greve se fortaleça e amplie nos próximos dias, que serão cruciais para a tramitação do projeto”, afirma Melqui.

A proposta apresentada pela Fenajufe prevê a implementação do Plano em 4 parcelas e pede a inclusão dos valores para o pagamento de duas parcelas em 2012, sendo uma em janeiro e a outra em julho. A emenda foi encaminhada a vários deputados da CCJ, com o pedido para que eles a apresentem à Comissão e votem favorável ao pleito dos servidores